



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 8 de agosto de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.526 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 31 de 2018, dos quais 2.376 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 150 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais, três da Bahia e um do Piauí. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.649 casos prováveis, 1.573 residem no DF e 76 em outros estados, sendo a maioria de Goiás, três de Minas Gerais, três da Bahia e um do Piauí.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.021	2.376	-52,68	685	150	-78,10	2.526
Prováveis*	3.363	1.573	-53,23	499	76	-84,77	1.649

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 31 a distribuição percentual dos casos prováveis nas Regiões de Saúde (RAs) está da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (8%), Sul (5%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	84	45	-46,43
-Asa Norte	27	14	-48,15
-Asa Sul	25	6	-76,00
-Cruzeiro	5	4	-20,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	8	-27,27
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
Centro-Sul	393	122	-68,96
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	124	45	-63,71
-Núcleo Bandeirante	8	6	-25,00
-Park Way	9	4	-55,56
-Riacho Fundo I	44	26	-40,91
-Riacho Fundo II	56	15	-73,21
-SCIA (Estrutural)	141	15	-89,36
-SIA	1	2	100,00
Leste	410	400	-2,44
-Itapoã	73	106	45,21
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	70	126	80,00
-São Sebastião	261	164	-37,16
Norte	735	330	-55,10
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	489	261	-46,63
-Sobradinho	114	38	-66,67
-Sobradinho II	105	25	-76,19
Oeste	511	146	-71,43
-Brazlândia	68	36	-47,06
-Ceilândia	443	110	-75,17
Sudoeste	679	451	-33,58
-Águas Claras	48	24	-50,00
-Recanto das Emas	119	69	-42,02
-Samambaia	253	202	-20,16
-Taguatinga	224	114	-49,11
-Vicente Pires	35	42	20,00
Sul	544	74	-86,40
-Gama	293	40	-86,35
-Santa Maria	251	34	-86,45
Em Branco	4	5	25,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.363	1.573	-53,23

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 31 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,33%), entre 5 a 19 anos (24,22%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,99%) e crianças menores 5 anos (12,46%) – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 31, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices acumulados registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, SIA, Samambaia, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Fercal, Brazlândia e Candangolândia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de julho, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de junho, nas Regiões de Saúde: Sul (Gama), Oeste (Ceilândia), Centro Sul (Guará e Riacho fundo II) e Central (Lago Sul) e nas demais.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 à 31. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)								Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
Central	2,63	1,98	1,54	1,76	1,32	0,44	0,22	0,00	9,88
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	1,32	1,32	0,66	0,00	0,00	9,24
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	0,00	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	0,00	0,00	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	20,94
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	3,04	4,86	8,20	8,51	8,81	1,52	2,13	0,00	37,07
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	7,55	7,55	5,28	1,51	3,77	0,00	33,97
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	16,22	11,58	13,90	6,95	2,32	0,00	60,23
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	11,79	0,00	2,36	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68,59
Leste	24,42	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	11,18	0,00	165,57
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	0,00	202,92
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	0,00	192,63
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	15,05	0,00	164,54
Norte	17,73	13,17	10,64	13,93	16,46	9,62	1,77	0,00	83,57
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	16,23	20,16	24,59	11,31	2,95	0,00	128,34
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	0,00	40,52
. Sobradinho II	5,73	2,29	4,58	5,73	3,44	6,88	0,00	0,00	28,65
Oeste	3,64	2,73	4,73	7,09	4,37	1,82	2,18	0,00	26,56
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	11,66	1,46	1,46	0,00	52,47
. Ceilândia	2,70	2,29	4,36	6,03	3,33	1,87	2,29	0,00	22,86
Sudoeste	4,95	8,58	10,51	11,72	9,31	5,56	3,75	0,00	54,50
. Águas Claras	0,81	3,26	4,89	6,52	1,63	1,63	0,81	0,00	19,55
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	10,87	4,75	2,72	0,00	46,86
. Samambaia	8,46	14,38	14,38	21,14	16,07	7,61	3,38	0,00	85,42
. Taguatinga	5,20	7,20	8,40	6,80	5,60	6,00	6,00	0,00	45,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	5,64	4,23	0,00	59,19
Sul	1,32	2,31	4,62	5,61	4,95	2,64	2,97	0,00	24,44
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,00	24,55
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	8,58	3,58	2,15	2,15	0,00	24,31
Total DF	6,97	7,06	8,71	10,13	8,87	5,80	3,06	0,00	50,72

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 5 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

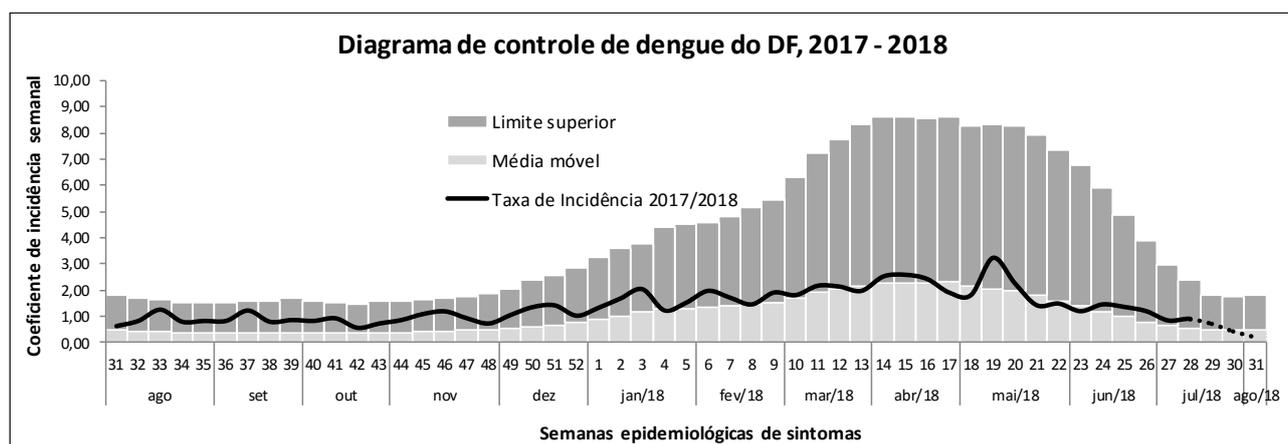
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 31 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 31 de 2017 até a SE 31 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 31ª semana epidemiológica de 2017 até a 31ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 31 de 2018. No mesmo período em 2017 ocorreram 16 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **349 amostras** até a SE 31 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 118 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 31 de 2018, dos quais 105 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 13 (11%) de outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 44 casos prováveis, 40 residem no DF e quatro em outros estados – dois de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	301	105	-65	57	13	-77	118
Prováveis *	105	40	-62	9	4	-56	44

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 01 à 31 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 40 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 31 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Leste** (8), **Norte** (7), **Centro-Sul** (6), **Sul** (2), **Oeste** (3) e **Central** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 105 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (30), Norte (18), Leste (17), Oeste (13), Sul (11), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	1	-88
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	6	-25
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	17	8	-53
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	2	-33
-São Sebastião	13	3	-77
Norte	18	7	-61
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	5	-29
-Sobradinho	7	2	-71
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	13	3	-77
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	13	3	-77
Sudoeste	30	13	-57
-Águas Claras	5	1	-80
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	14	6	-57
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	11	2	-82
-Gama	6	0	-100
-Santa Maria	5	2	-60
Em Branco	0	0	0
Total	105	40	-62

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **105 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 31 de 2018, dos quais 82 (78%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 23 (22%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 33 casos prováveis, 27 residem no DF e seis residem em outros estados, sendo dois da Bahia e quatro de Goiás.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	171	82	-52	50	23	-54	105
Prováveis *	43	27	-37	18	6	-67	33

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 27 casos prováveis residentes no DF até a SE 31 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Oeste** (2), **Sul** (2) e **Leste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 43 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (14), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	6	2	-67
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	1	2	100
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	2	100
Sudoeste	14	13	-7
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	5	3	-40
-Taguatinga	4	8	100
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	4	2	-50
-Gama	2	1	-50
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
Total	43	27	-37

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **119 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 31 de 2018 (Tabela 8). Destes, 95 casos são de residentes no Distrito Federal e 24 de residentes em outros estados, sendo 17 de Goiás, três do Mato Grosso do Sul, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

Tabela 8 - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 31. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	76	95	25,00	27	24	-11,11	119
Confirmados	1	1	0,00	1	0	-100,00	1
Descartados	75	93	24,00	26	23	-11,54	116

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 06/08/2018 (da SE 1 à 31 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 95 casos residentes no DF, 93 foram descartados, um foi confirmado e um está em investigação. O caso confirmado evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. Foram descartados 23 casos de residentes em outros estados e um está em investigação, residente de Goiás.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**
Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**
Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF
Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)
E-mail: gedcatdf@gmail.com